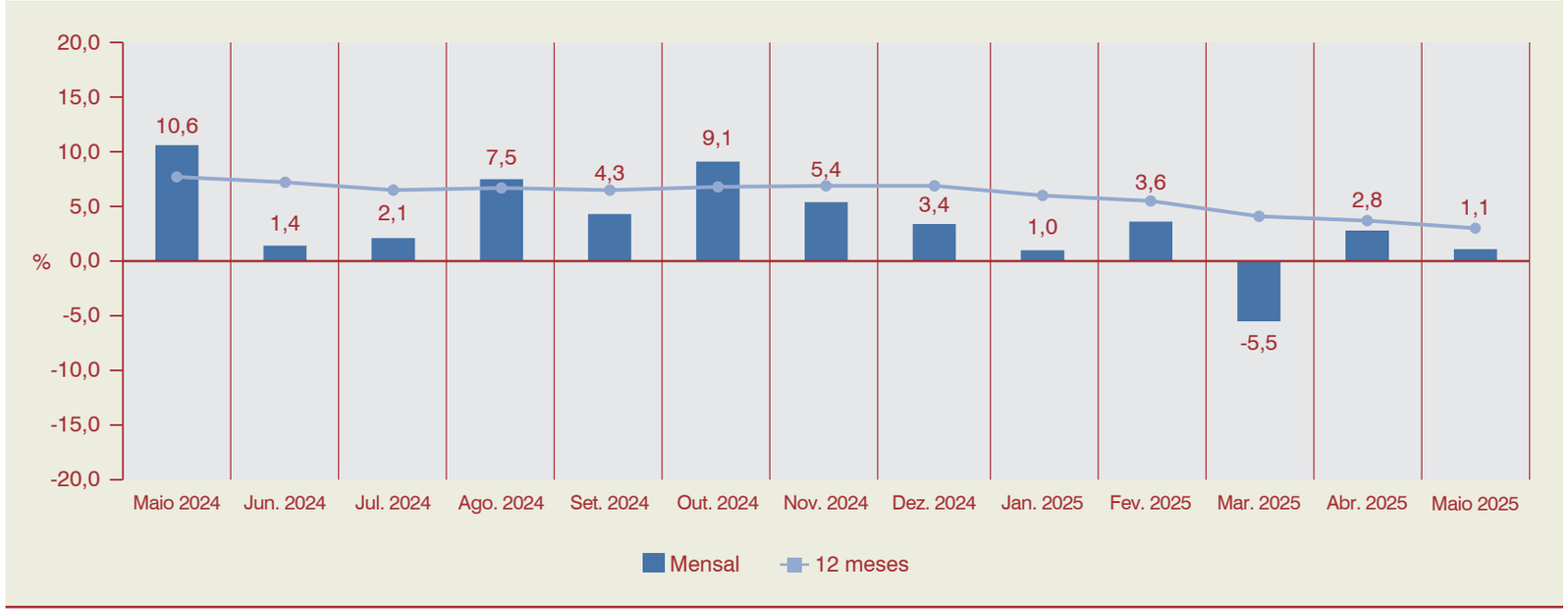
Pesquisa Mensal de Comércio

Em maio, vendas do varejo recuaram 0,7%

As vendas do comércio varejista baiano recuaram em maio (- 0,7%) de 2025, frente ao mês imediatamente anterior, apesar da comemoração do Dia das Mães, segunda melhor data para o setor, enquanto o varejo nacional apresentou estabilidade (-0,2%). Na análise mensal, a Bahia e o Brasil registraram crescimento de 1,1% e 2,1%, respectivamente.

Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Maio 2024-Maio 2025



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

O recuo no sazonal pode ser atribuído às pressões nos preços verificadas nesse mês, principalmente para o grupo de *Habitação*. De acordo com os dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou nos meses de abril e maio de 2025 as taxas de 0,14% e 1,19%, respectivamente. Nesse mesmo período, na Região Metropolitana de Salvador esse grupo saiu de uma deflação de -0,22%, passando para uma inflação de 1,38%.

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em maio de 2025, o índice registrado no estado baiano foi de 78,2% de famílias endividadas, ao passo que no mês anterior havia sido de 77,6%. Esse cenário revela que o endividamento no estado baiano ainda é bastante elevado, o que compromete o avanço das vendas no setor. A situação preocupa, quando se observa que a taxa de juros se elevou nos últimos meses.

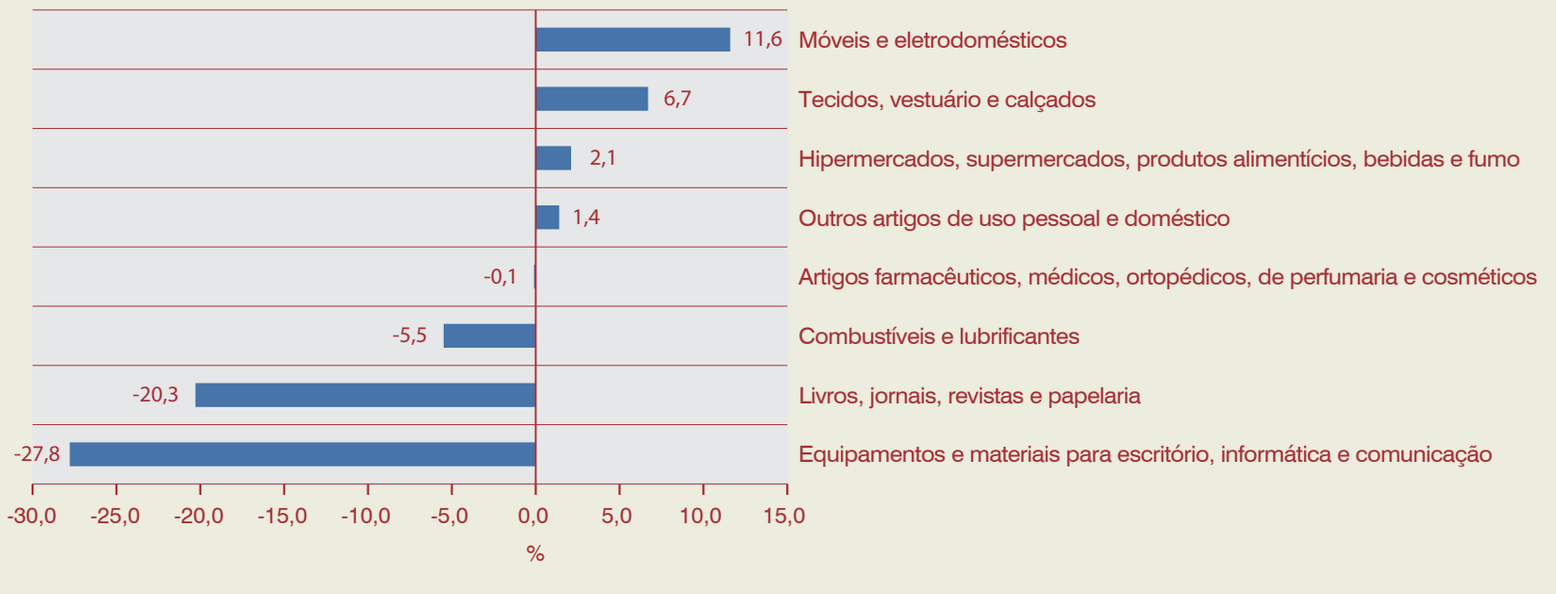
No resultado mensal, o tímido comportamento das vendas se justifica devido ao efeito base, já que em igual mês do ano passado houve crescimento dos negócios na ordem de 10,6%. Outro aspecto observado é que o índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), da Fecomércio/BA e CNC caiu em -0,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, revelando que as famílias estão menos confiantes em realizarem suas compras.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, os dados mensais do comércio varejista baiano, em maio, revelaram que quatro dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. A expansão nas vendas foi verificada nos segmentos de *Móveis e eletrodomésticos* (11,6%), *Tecidos, vestuário e calçados* (6,7%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (2,1%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (1,4%). *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,1%) apresentaram estabilidade. Enquanto *Combustíveis e*

lubrificantes (-5,5%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-20,3%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-27,8%) registraram taxas negativas (Gráfico 2). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Hipermercados e supermercados*, *Móveis* e de *Eletrodomésticos* avançaram em 3,8%, 7,2% e 16,7%, respectivamente.

Gráfico 2 – Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Maio 2025



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Na análise mensal, observa-se que a expansão verificada nas vendas na comparação com o ano passado foi resultado do comportamento dos segmentos de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (2,1%), levando-se em consideração o seu peso de contribuição para o setor, influenciado pela desaceleração nos preços dos alimentos e por *Móveis e eletrodomésticos*, com a taxa de crescimento de 11,6%, com destaque para o subgrupo de eletrodomésticos que teve suas vendas impulsionadas em 16,7%, dada a comemoração do Dia das Mães.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2025

Atividade	Mensal(1)			Ano(2)	Acumulado 12 meses(3)
	Mar.	Abr.	Maio		
Comércio varejista	**-5,5**	**2,8**	**1,1**	**0,5**	**3,0**
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,1	-3,7	-5,5	-1,6	-2,8
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-8,5	5,5	2,1	0,4	4,4
2.1 - Hipermercados e supermercados	-8,5	7,1	3,8	1,0	5,3
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-2,7	-0,5	6,7	1,9	4,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	-5,7	-5,2	11,6	2,3	6,0
4.1 - Móveis	-6,6	-8,2	7,2	-1,5	5,6
4.2 - Eletrodomésticos	-4,6	-2,4	16,7	6,2	6,6
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	10,1	8,7	-0,1	6,9	7,0
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-49,0	-44,3	-27,8	-25,9	-34,9
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-20,5	-41,0	-20,3	-20,6	-20,3
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-14,5	12,7	1,4	-0,6	5,1
Atacado selecionado e outros(4)	**-7,0**	**-1,6**	**-0,6**	**-2,0**	**1,3**
9 - Veículos, motocicletas, partes e peças	2,8	0,1	5,7	11,3	16,0
10 - Materiais de construção	-5,7	3,3	-1,8	-1,1	5,2
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-23,1	-22,2	-13,8	-23,5	-18,8

Fonte: IBGE/PMC.
Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.
(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

No comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicletas, partes e peças, Material de construção* e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, as vendas na Bahia se mantiveram estáveis (-0,1%) em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação a igual mês do ano de 2024, o recuo foi de -0,6%, resultando no acumulado do ano na taxa negativa de -2,0%.

Esse movimento foi influenciado pelo comportamento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que registrou no mês recuo de -13,8% nas suas vendas, seguido por *Materiais de construção* (-1,8%). Em relação ao segmento de *Veículos, motocicletas, partes e peças*, houve expansão de 5,7% nos negócios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marìlia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

SEI SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
BAHIA GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO